

# Manoel de Barros – Sabastião

Todos eram iguais perante a lua  
Menos só Sabastião, mas era diz-que louco daí pra fora  
– Jacaré no seco anda? – perguntava.  
Meu amigo Sabastião  
Um pouco louco  
Corria divinamente de jacaré. Tinha um  
Que era da sela dele somentes  
E estranhava as pessoas.  
Naquele jacaré ele apostava corrida com qualquer peixe  
Que esse Sabastião era ordinário!  
Desencostado da terra  
Sabastião  
Meu amigo  
Um pouco louco.

**Manoel de Barros, Meu quintal é maior do que o mundo**